



## NINA E A ASSOMBRAÇÃO

Naquela tarde, ao chegar da escola, Nina não entrou correndo pela porta da sala para abraçar mamãe e fazer festinhas em seu gatinho Bóris. Ela estava meio "jururu", e , pelos seus olhinhos, parecia ter chorado. Que teria acontecido?

Mamãe esperou quando Nina foi lanche e falou, carinhosa:

\_ Então, filhinha, não quer me contar o que aconteceu?

\_ Não aconteceu nada...

\_ E desde quando nada faz a gente chorar?

\_ Está bem, mãe, vou lhe contar... Foi o Beto, aquele bobalhão lá da escola...

\_ O filho de D. Adelaide? Que foi que ele fez?

\_ A d. Carolina, da secretaria, foi até nossa sala para preencher uns dados que faltavam nas fichas de matrícula. Quando ela perguntou qual era minha religião, eu disse: sou espírita.

\_ Muito bem, e daí?

\_ E daí que na hora do recreio o Beto se juntou com outros meninos e começaram a rir de mim, dizendo: \_ A Nina é espírita... Ela acredita em alma do outro mundo, ela acredita em assombração...

\_ E você se aborreceu com isto?

\_ No princípio não, mas depois eles me "encheram" tanto que tive vontade de dar um soco neles...

\_ Por que, ao invés de dar um soco neles, você não pensou em lhes explicar que não acredita em assombrações, mas sim em Espíritos?

\_ Mas como eu poderia explicar o que é um Espírito?

Pegando Nina pela mão, mamãe a levou até seu quarto. Abrindo o armário, de lá tirou um álbum de retratos. E mostrou à garota duas fotografias, perguntando:

\_ Sabe quem é esta, Nina?

\_ A do lado direito eu sei: é a Vovó Marita, que já desencarnou.

\_ Pois esta do lado esquerdo também é a vovó; só que bem mais nova.

\_ Puxa, como a vovó era bonita...

\_ E você sabe, Nina, onde está vovó Marita agora, depois que desencarnou?

\_ Eu sei; ela está no Mundo Espiritual. Perdeu seu corpo de carne, mas continua a ser a vovó Marita em Espírito.

\_ E se pudéssemos tirar um retrato da vovó, no Mundo Espiritual, como acha que ela apareceria na fotografia? Como um fantasma, aquela figura que aparece vestir um lençol branco?

\_ Claro que não, Mamãe. Ela apareceria em um retrato não muito diferente do que era quando encarnada...

\_ Pois é, minha querida. O Espírito é assim. Alguém que desencarnou mas guarda as qualidades que possuía. E, geralmente, a aparência da última reencarnação.

\_ Gostei desta explicação, mãe. Acho até que vou levar os retratos da vovó Marita para o Beto ver. E vou perguntar pra ele se a avó dele, que também já desencarnou, virou fantasma. Aposto que ele vai achar muito melhor e mais certo dizer que ela é um Espírito desencarnado, alguém do jeitinho que ele conheceu...

Mamãe sorriu da idéia de Nina e a achou interessante.

(Fonte: AME/JF)